



XP Selection FoF FII

3º Trimestre de 2023

Agenda

1. XP Asset Management
2. Carta do Gestor
3. Cenário Macroeconômico
4. O Mercado de FIIs
5. Performance do XPSF11 e Alocação
6. Relação com Investidores

1. XP Asset Management



+162 Bi sob gestão

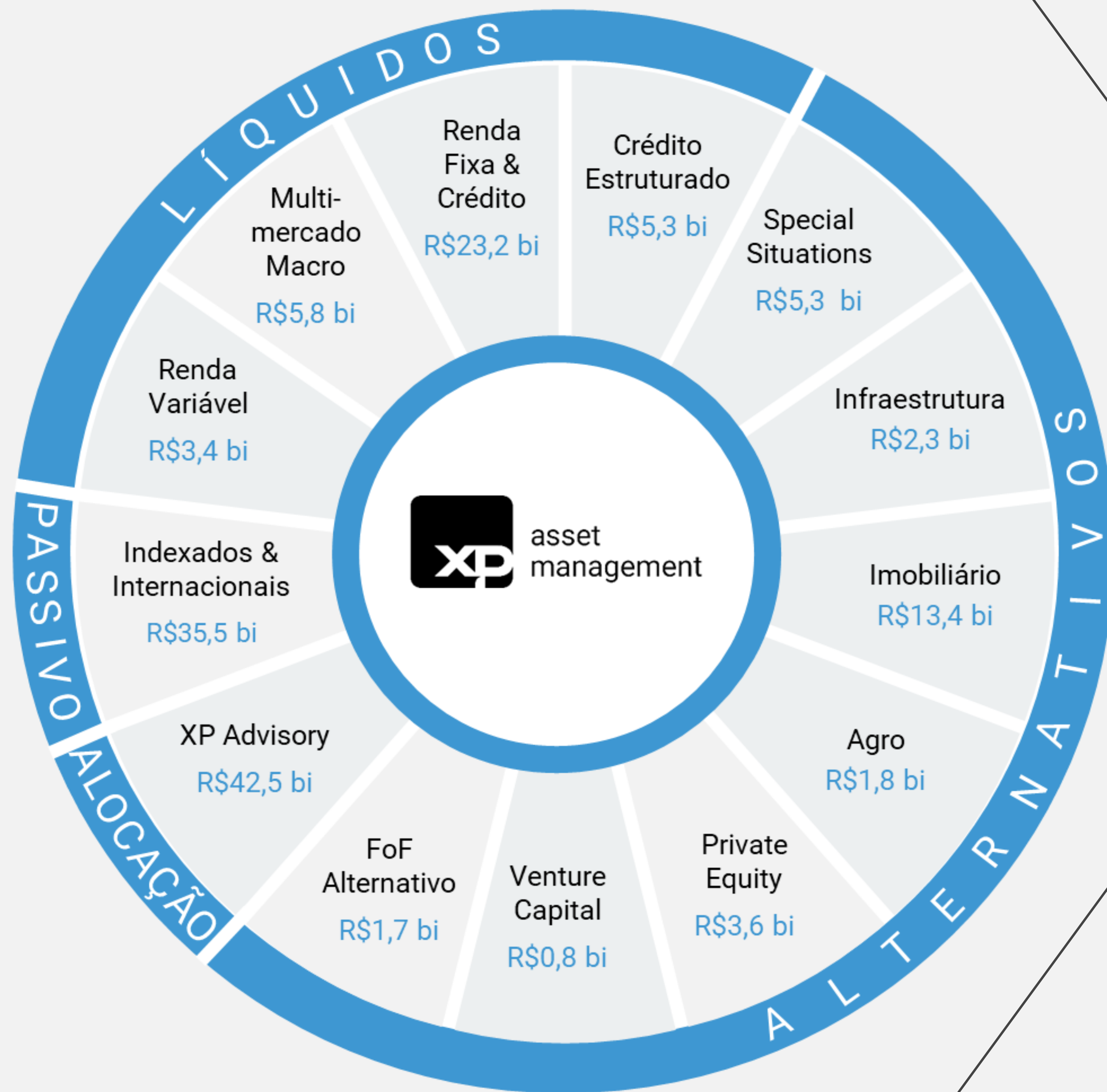
+4 Milhões
de cotistas

13 Estratégias

+165 Profissionais

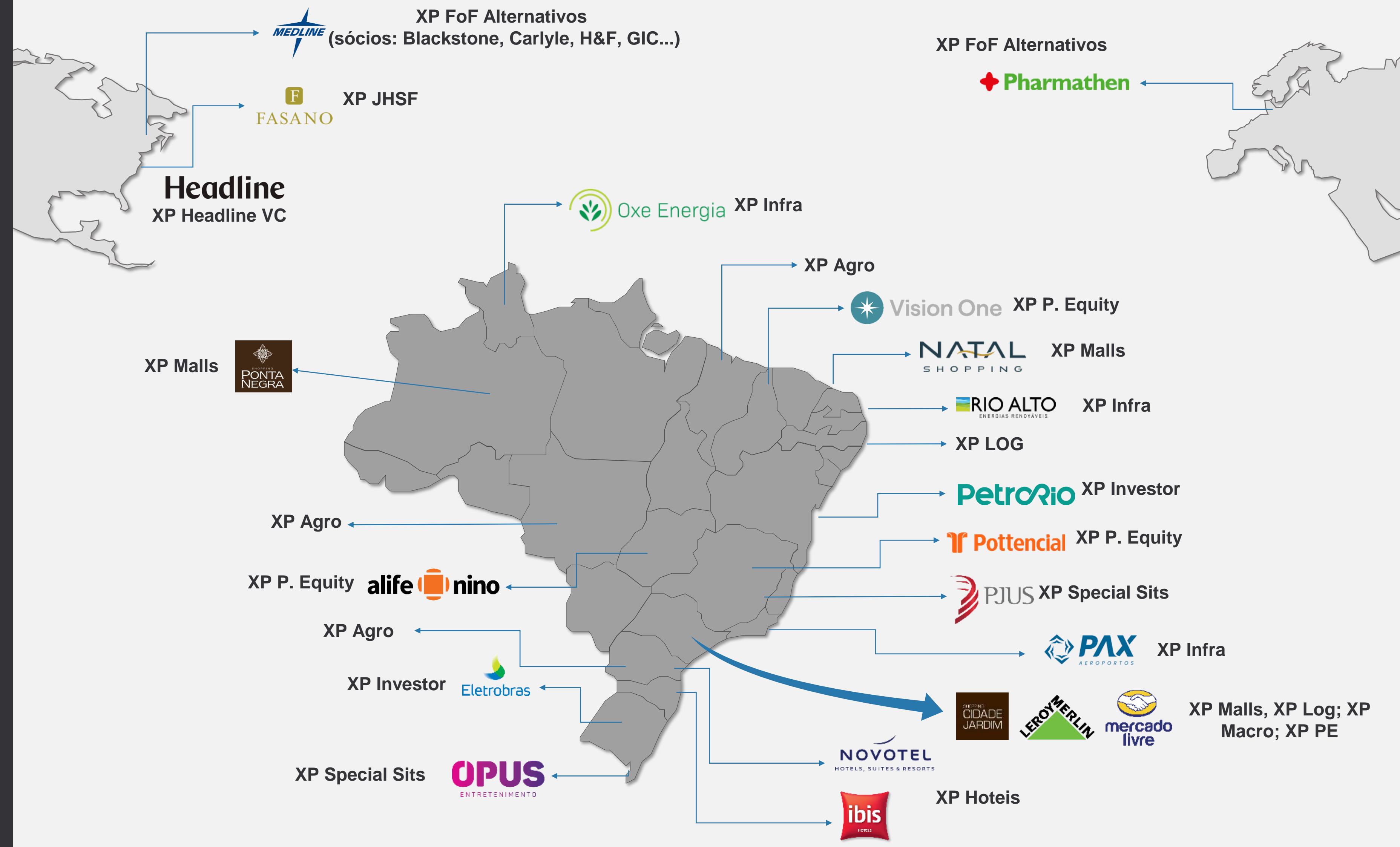
17 Anos de
história

**Performance
consistente, com
processos confiáveis e
um time de profissionais
qualificados.**



Somos a asset
mais completa
do Brasil.

Provendo *funding* em todos os setores da Economia Real



- ▶ **Ampla cobertura geográfica, local e internacional**
- ▶ **Estimulamos o mercado de dívidas, por meio de fundos de Crédito Privado *High Grade, High Yield, Agro, Imobiliário e Infraestrutura.***
- ▶ **Aportamos *equity* e somos parceiros do empreendedor brasileiro: desde o nascimento (startups), empresas de capital fechado (PE), até a fase final (empresas listadas em bolsa)**

Independência com Robustez

Combinação da solidez da XP Inc. com um modelo de Asset Independente.

Alinhamento de Longo Prazo

Modelo de gestão multi-mesas com resultados independentes em cada estratégia atrelados a performance e *partnership* meritocrática.

Inteligência Compartilhada

Integração recorrente entre os times com o objetivo de ampliar a visão dos gestores para tomada de decisão.

Pilares que definem
nossos princípios e
cultura.



2. Carta do Gestor

Desempenho do 3º trimestre de 2023

No cenário internacional o assunto preponderante ao longo do trimestre acabou sendo a **reprecificação da curva de juros americana**, a qual considerando os vértices mais longos de 10 e 30 anos subiu quase 100 pontos-base de julho para cá. As últimas declarações por parte dos membros do **FOMC** (*Federal Open Market Committee*) seguiram demonstrando que a discussão em torno de uma nova alta de juros ainda está na mesa, entretanto, acreditamos que dado o **aperto nas condições financeiras e os últimos dados de inflação divulgados, os quais mostraram sinais de convergência**, a maior probabilidade é de que o Fed Federal Reserve não irá elevar juros nas reuniões de novembro e dezembro. Tendo dito isto, em uma análise *ex-post* tal movimento na curva de juros deve estar relacionado a política fiscal permanentemente expansionista do governo americano, a qual por sua vez demanda uma política monetária mais restrita com o objetivo de atingir o mesmo nível de inflação, ou seja, conforme o livro texto nos indica, com a deterioração fiscal os investidores acabam por exigindo juros mais altos.

No cenário local os juros seguiram a deterioração do mercado internacional, os vértices de longo prazo no Brasil, por se tratar de uma economia menor e aberta, acabam por ter uma relação muito próxima com a curva de juros americana, e portanto, não escaparam de ter uma reprecificação, com a curva prefixada subindo mais de 40 pontos-base e a curva de juros reais novamente ficando próxima a marca de 6%. Desta forma, a discussão sobre uma possível aceleração de corte de juros neste ano praticamente foi descartada diante deste ambiente. Apesar desta deterioração no cenário externo, como fato subsequente o **Copom** no primeiro dia de novembro optou por cortar os juros em 50 pontos-base, **reduzindo a taxa Selic de 12,75% para 12,25% e manteve a sinalização de novos cortes de 0,5 ponto percentual** nas próximas reuniões. Desta forma, nosso time econômico acredita que o Banco Central está mirando para uma taxa básica de juros **inferior ao que se está precificado na curva de juros** atualmente no fim deste ciclo de cortes.

Diante deste cenário mais desafiador a recuperação dos FIIs foi freada ao longo do trimestre, mas o IFIX ainda assim finalizou o trimestre com uma alta de **2,0%**, acumulando um retorno de **12,3%** em 2023. O Ibovespa por outro lado apresentou uma queda de 1,3% no trimestre e acumulada apreciação de 6,2% no ano, o que demonstra a **resiliência dos Fundos Imobiliários** nos diferentes cenários que percorremos até agora ao longo de 2023. Tendo dito isto, entendemos o grau de incerteza a respeito do tamanho do ciclo de afrouxamento monetário, principalmente diante das dificuldades da equipe econômica do governo em elevar as receitas da União e assim, cumprir as metas estabelecidas em termos de política fiscal. No entanto, **consideramos que a classe de fundos imobiliários segue sendo de alta relevância para a construção de um portfólio diversificado**, principalmente dado os descontos ainda observados em todos os segmentos e acreditamos que **tal classe tende a ganhar atratividade** conforme os cortes de juros vão ocorrendo.

O nível mais elevado da volatilidade nas cotações dos FIIs no 3º trimestre nos propiciou boas oportunidades de investimento e desinvestimentos que geraram **ganhos de capitais atrativos no XP Selection**. O time de gestão conseguiu extrair resultados expressivos tanto em operações no mercado secundário como no mercado primário, destaque para as alocações em **ALZR, HGLG, MXRF e XPML**, as quais se traduziram no maior nível de ganho de capital realizado para o XPSF nos últimos meses. O Time de Gestão também optou por **elevar a alocação no segmento de shoppings**, dado a continuidade de melhora dos números operacionais do setor, realizando novas alocações em **VISC** e como fato subsequente, em **HGBS**. Ambos os gestores tiveram sucesso em suas ofertas primárias dos respectivos fundos e estão através da **gestão ativa** aproveitando o atual momento de consolidação do segmento para realizar negociações atrativas.

Destacamos o crescimento de cotistas na base do Fundo ao longo dos últimos 12 meses, o qual **ultrapassou a marca de 50 mil**, estando com 52.474 cotistas na data base do presente relatório, representando um crescimento de cerca de **50%** quando comparado ao fechamento de setembro do ano anterior, segundo dados da B3.

Objetivo do Fundo

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

Informações Gerais

Início do Fundo: 10/07/2019

CNPJ: 30.983.020/0001-90

Código B3: XPSF11

ISIN: BRXPSFCTF009

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação: FII TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor: XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador: XP Investimentos CCTVM S.A.

Taxa de Administração: 1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o IFIX

Patrimônio Líquido: R\$ 379.791.953,99

Quantidades de Cotas: 43.302.140

Cota Patrimonial ex-proventos: R\$ 8,77

Número de Cotistas: 52.474

Destques do 3º Trimestre de 2023

XP Selection FoF – FII – XPSF11

Desempenho do 3º trimestre de 2023

- Resultado: **R\$ 0,237/Cota**, crescimento de **3,8%** em relação ao 3º trimestre de 2022.
- Resultado Distribuído: **R\$ 0,225/Cota**, crescimento de **1,4%** em relação ao 3º trimestre de 2022.
- **Otimização** da linha de renda no resultado do XPSF.
- Giro no portfólio de FIIs **gerando ganho de capital** mais representativo no montante de **R\$ 890 mil** no trimestre. Giro no portfólio de CRIs gerando liquidez de cerca de **R\$ 14 milhões**.
- Novas alocações em FIIs consolidados a preços atrativos no **mercado primário** em montante de **R\$ 30 milhões**.
 - Mercado Primário: **HGLG, MXRF, VISC e XPML**
- Sem novas alocações diretamente em CRI neste trimestre. A exposição em neste book ao final de setembro era de **R\$ 51 milhões (13% do PL) com taxa média de CDI + 2,6%**.

Fluxo Financeiro	3T23	2023	12 meses
Receitas¹	11.357.624	33.401.446	44.327.274
Rendimentos - FII	7.731.532	23.319.523	30.926.519
Ganhos de Capital - FII	890.294	1.146.872	1.156.608
Rendimentos - CRI	2.332.474	7.794.521	10.793.195
Ganhos de Capital - CRI	-25.152	237.571	237.571
LCI e Renda Fixa	428.476	902.959	1.213.381
Despesas²	-1.074.964	-2.855.650	-3.862.549
Despesas Operacionais	-916.711	-2.586.003	-3.526.248
IR Sobre Receita Financeira	-90.252	-196.962	-261.417
IR Sobre Ganho de Capital	-68.001	-72.684	-74.884
Resultado	10.282.660	30.545.797	40.464.725
Resultado por Cota	0,237	0,705	0,934
Rendimento Distribuído	9.742.982	29.618.664	39.621.458
Distribuição Média por Cota	0,225	0,684	0,915

(1) Rendimentos - FII: considera as receitas provenientes dos rendimentos pagos pelos FIIs investidos. Ganhos de Capital - FII: considera os ganhos ou perdas geradas pelo fundo na alienação de cotas dos FIIs investidos. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: considera os ganhos ou perdas geradas pelo fundo na alienação de CRIs. LCI e Renda Fixa: considera o resultado gerado pela aplicação do caixa do fundo em títulos públicos, fundos de zeragem de caixa ou em LCIs.

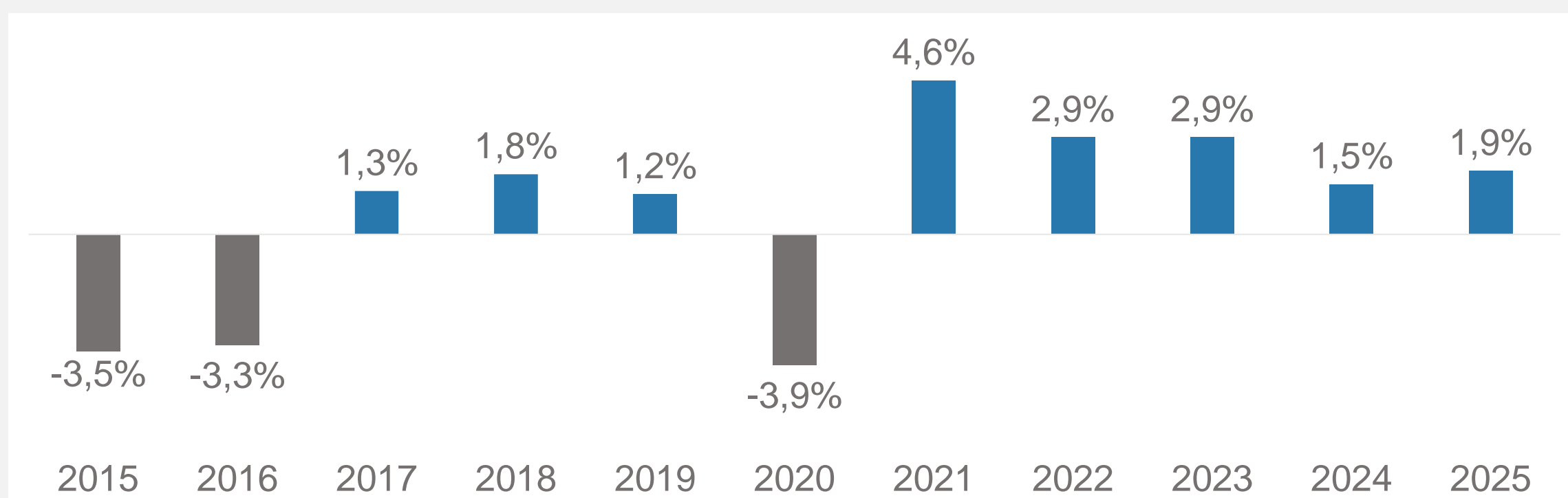
(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: considera o imposto recolhido sobre as operações de aplicação de caixa do fundo. IR Sobre Ganho de Capital: considera o imposto recolhido sobre o resultado gerado na alienação de cotas de FIIs.

3. Cenário Macroeconômico



Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto Histórico e Expectativas – Brasil¹



- A estimativa de crescimento do **PIB, em 2023, foi revisada positivamente para 2,9%**¹ de acordo com o último relatório Focus, ante 2,3% apresentado no trimestre anterior;
- A **atividade econômica mantém os sinais de resiliência**. A criação de vagas formais no mercado de trabalho continua avançando, contribuindo para manter a taxa de desemprego no menor patamar desde 2015 e **impulsionando a demanda doméstica**;
- Para os próximos trimestres, apesar dos aspectos positivos acima, espera-se uma **desaceleração da atividade econômica**, sobretudo pelo efeito da política monetária contracionista duradoura;
- Por fim, seguem alguns fatores que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) a **continuidade do aperto monetário nos países desenvolvidos**, sobretudo nos Estados Unidos, cujas taxas de juros atingiram os patamares mais elevados dos últimos quinze anos; (ii) as **incertezas quanto ao resultado primário** que ainda mantem trajetória de piora marginal, em linha com a desaceleração da arrecadação; e (iii) o **risco de escalada das guerras** na Ucrânia e em Israel (impactos humanitários e econômicos - inclusive no preço do petróleo).

Meta Selic – Histórico²



- Na última reunião, como esperado pelo mercado, o **Copom novamente reduziu a taxa de juros em 50 pontos-base**, levando a Selic de 13,25% para **12,75%**. O comitê sinalizou ainda que antevê mais **cortes de 50 pontos**, mas reforçou a necessidade de continuar com uma política monetária restritiva até que se consolide o processo de desinflação e ancoragem das expectativas em torno do centro das metas;
- Para o Copom, o **ambiente externo continua incerto**, com a continuidade da queda na inflação, mas com núcleos ainda elevados e mercados de trabalhos resilientes. Além disso, a elevação das taxas de juros de longo prazo dos EUA exige atenção;
- Entre os fatores que geram pressões altistas de preços, destacam-se: (i) maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma **maior resiliência da inflação de serviços**. Por outro lado, as pressões baixistas decorrem basicamente de: (i) impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado; e (ii) **desaceleração da atividade econômica global** mais acentuada em relação ao projetado;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa **Selic encerre o ano de 2023 no patamar de 11,50%**.

¹ Fonte: De 2015 a 2022, IBGE e FGV; De 2023 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 20/10/2023

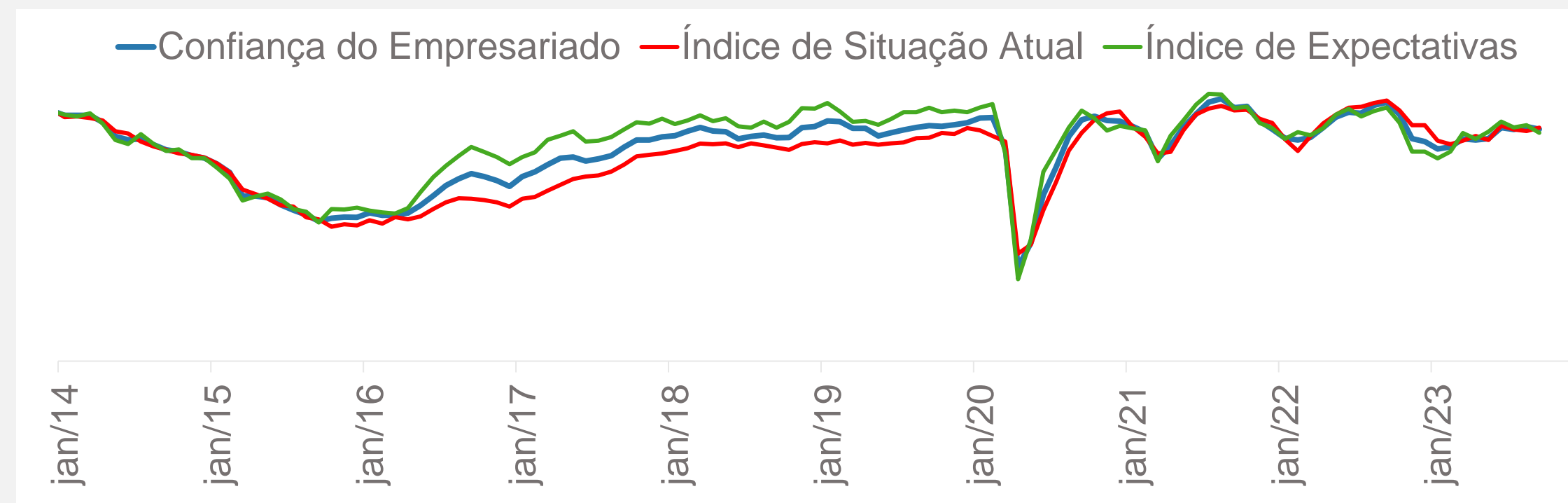
² Fonte: Banco Central do Brasil

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Produção Física – Brasil¹



- No mês de agosto, impulsionada pela indústria de transformação, a produção industrial subiu 0,4% MoM, após recuo de -0,6% em julho. **O desempenho ficou abaixo da mediana das estimativas do mercado;**
- Em agosto, a **indústria extrativa caiu -2,7% MoM** com o recuo da extração de petróleo (-2,1% MoM) e da extração de minério (-4,0% MoM);
- A **indústria de transformação subiu +1,0% MoM**, após quatro meses consecutivos de queda. Contribuíram positivamente a **produção de veículos**, que voltou a crescer após dois meses fracos, a **indústria de refino** e os setores ligados à **cana-de-açúcar**, favorecidos pelo aumento da safra no ano;
- A alta do mês de agosto não compensou o fraco desempenho dos meses anteriores e, dessa forma, **o índice acumula no ano um recuo de 0,3% frente ao mesmo período de 2022**. No geral, evidencia-se que as restrições creditícias e a elevada taxa de juros ainda configuram os principais fatores de retração da indústria, que ainda se encontra **1,8% abaixo do patamar pré-pandemia** (fevereiro de 2020).

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



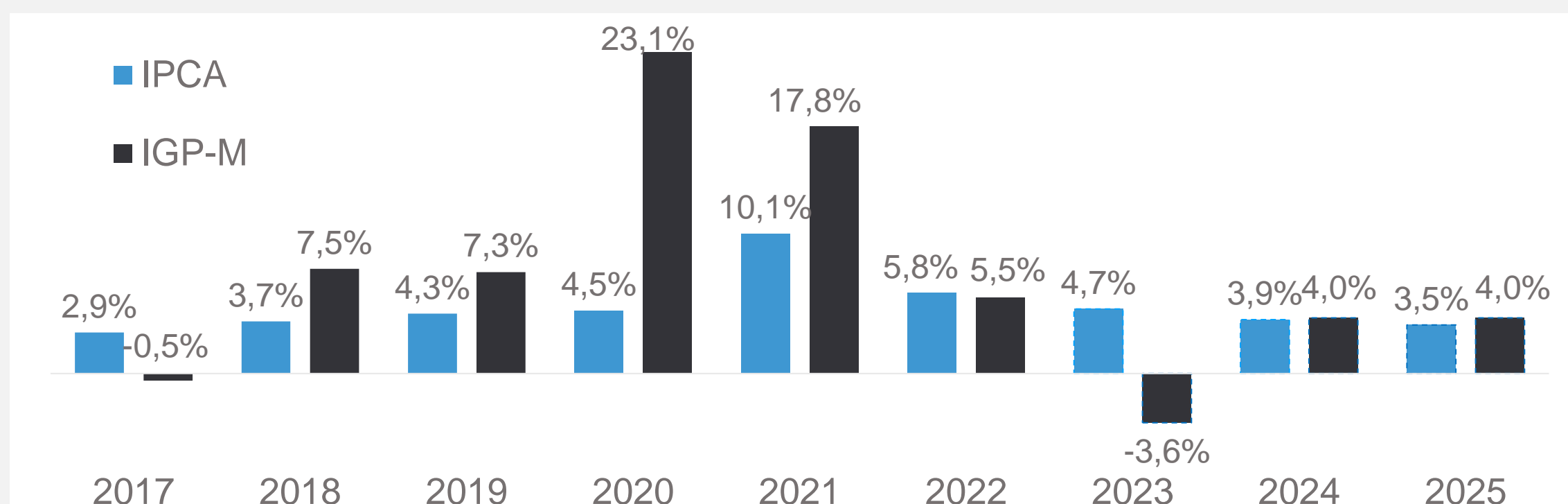
- Em setembro, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) **caiu 0,7 ponto**, atingindo 94,1 pontos. Com a queda, o índice registra o quarto mês consecutivo em uma faixa de confiança **moderadamente baixa e distante do nível neutro (100 pontos)**. O Índice da **Situação Atual Empresarial (ISA-E) subiu 0,9 ponto**, atingindo **94,5 pontos**, e o **Índice de Expectativas (IE-E) caiu 2,1 pontos**, para **93,1 pontos**;
- **As expectativas vêm se deteriorando** em todos os setores, exceto na Construção que ainda prevê um ambiente de negócios favorável para os próximos meses. O **pessimismo das empresas** em relação **horizonte de seis meses** pode influenciar negativamente nas **decisões de investimentos e contratações atuais**, sendo este um sinal antecedente negativo na nossa visão;
- Em setembro, a confiança **recuou em três dos quatro grandes setores**. A confiança da **Indústria** caiu pelo terceiro mês consecutivo, atingindo **91,0 pontos**, o menor nível desde julho de 2020. A confiança de **Serviços recuou 0,5 ponto**, para 96,9 pontos, e a do **Comércio, 1,6 ponto**, passando para 92,2 pontos. Em sentido oposto, a confiança da **Construção subiu 2,2 pontos**, alcançando 98,1 pontos.

¹ Fonte: IBGE;

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

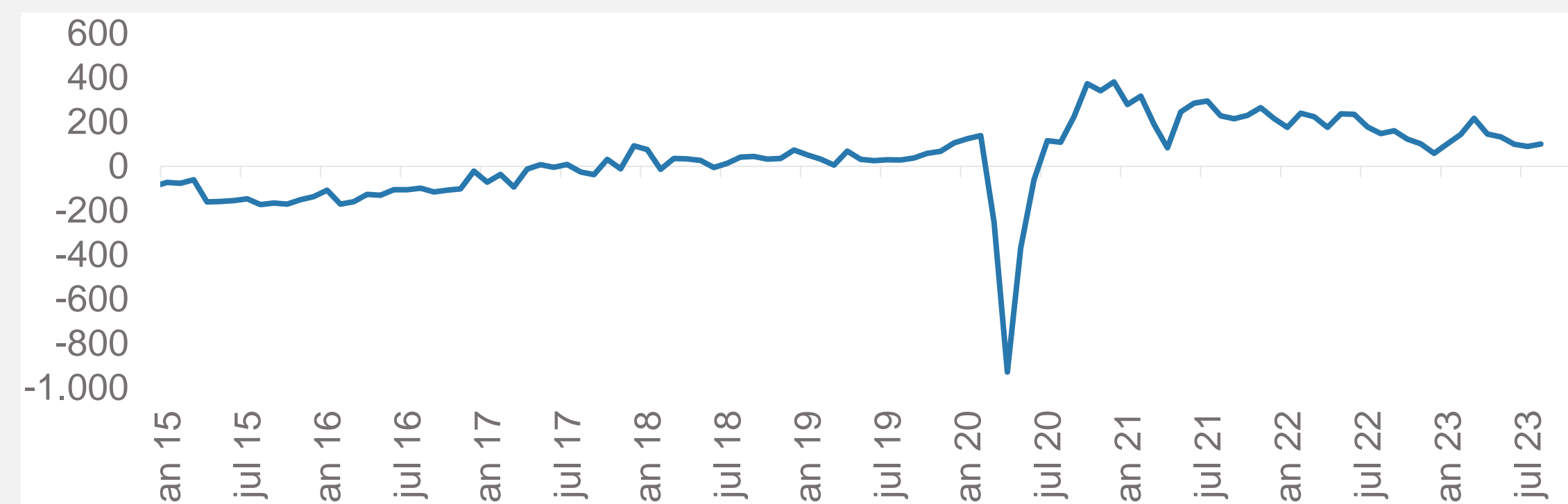
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em agosto, o IPCA registrou aumento de 0,22% MoM – valor próximo da projeção da XP Asset (0,23%) e abaixo da mediana do mercado (0,28%). **O IPCA acumulado em 12 meses avançou de 4,0% em julho para 4,6% em agosto;**
- Qualitativamente, **a inflação segue indicando a continuação do processo de arrefecimento**, sendo este um dos principais aspectos que impulsionaram o segundo corte consecutivo de 50 pontos-base da meta Selic na última reunião do Copom;
- O quadro de **inflação segue em uma trajetória benigna**. De modo geral, a maior deflação de alimentos registrada nos últimos dados tem confirmado um cenário de alívio relevante dos preços, enquanto os núcleos também seguem em trajetória de desaceleração, inclusive nas métricas ligadas ao ciclo monetário, o que pode manter as condições favoráveis, dentre outras, para a continuidade dos cortes na taxa Selic;
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o **patamar de 4,7% no ano de 2023**.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de agosto houve a abertura líquida de 220,8 mil vagas formais (sem ajuste sazonal). Com isso, **no acumulado do ano o saldo é de 1.388.062 de empregos formais criados;**
- O saldo foi resultado de 2,10 milhões de admissões e de 1,88 milhão de desligamentos no mês de agosto;
- Os **cinco setores da economia tiveram abertura líquida** de postos de trabalho: Serviços (114.439); Agropecuária (5.126); Indústria Geral (31.086); Construção (28.359); e Comércio (41.843);
- O resultado de agosto demonstra uma resiliência da atividade econômica maior do que o esperado e um **mercado de trabalho ainda aquecido**.

¹ Fonte: De 2017 a 2022, IBGE e FGV; De 2023 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 20/10/2023

² Fonte: Ministério da Economia

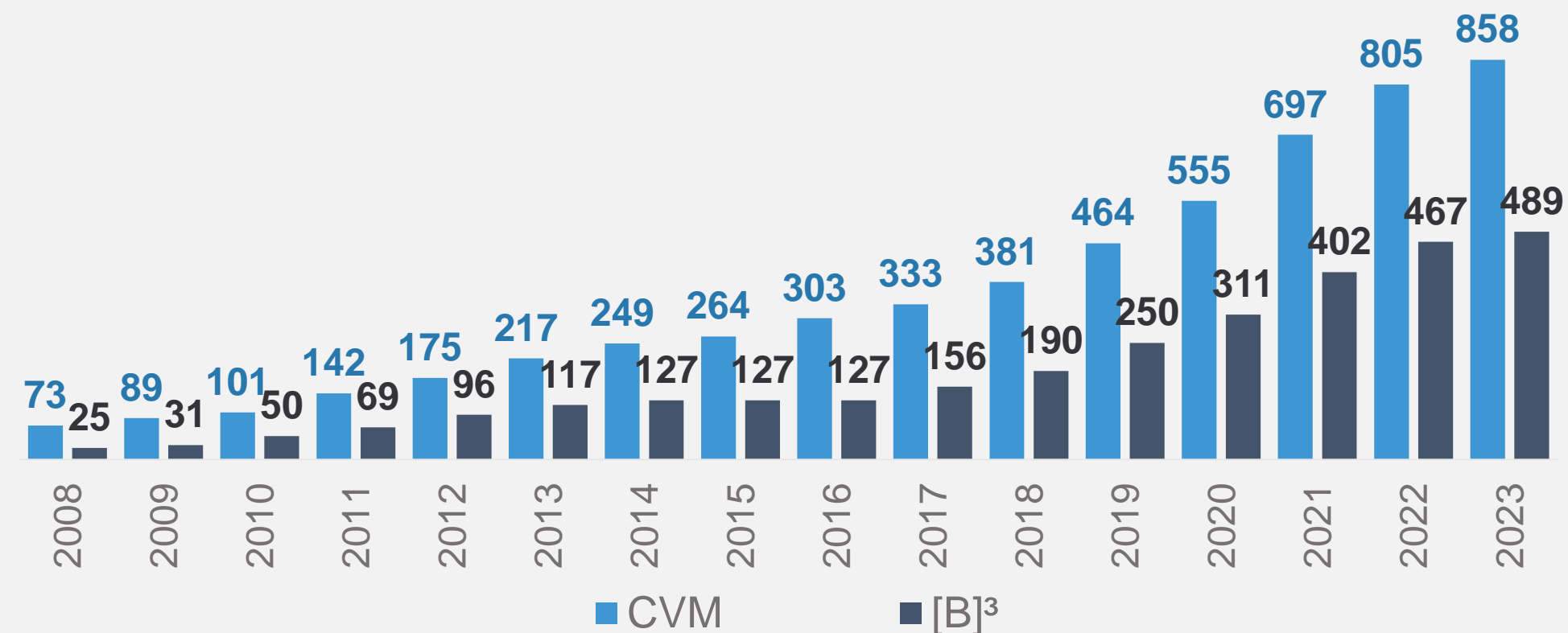


4. O Mercado de FII's

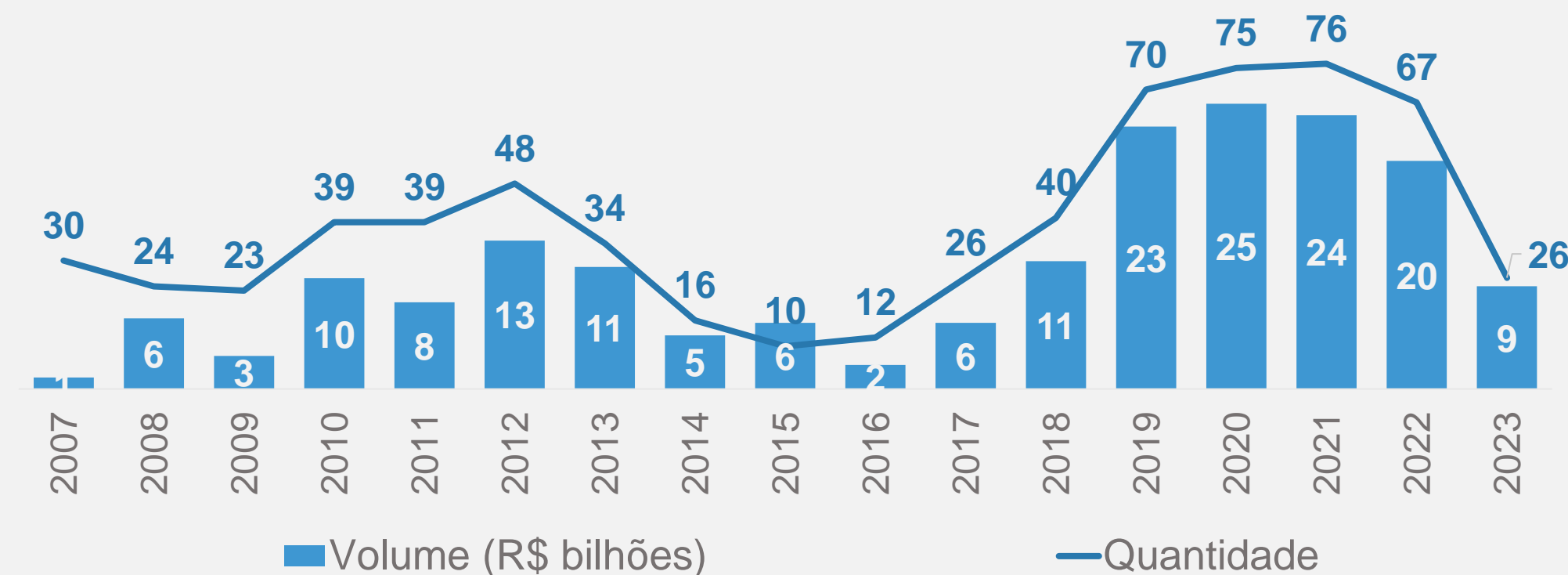
O Mercado de FIIs

Visão Geral de Mercado

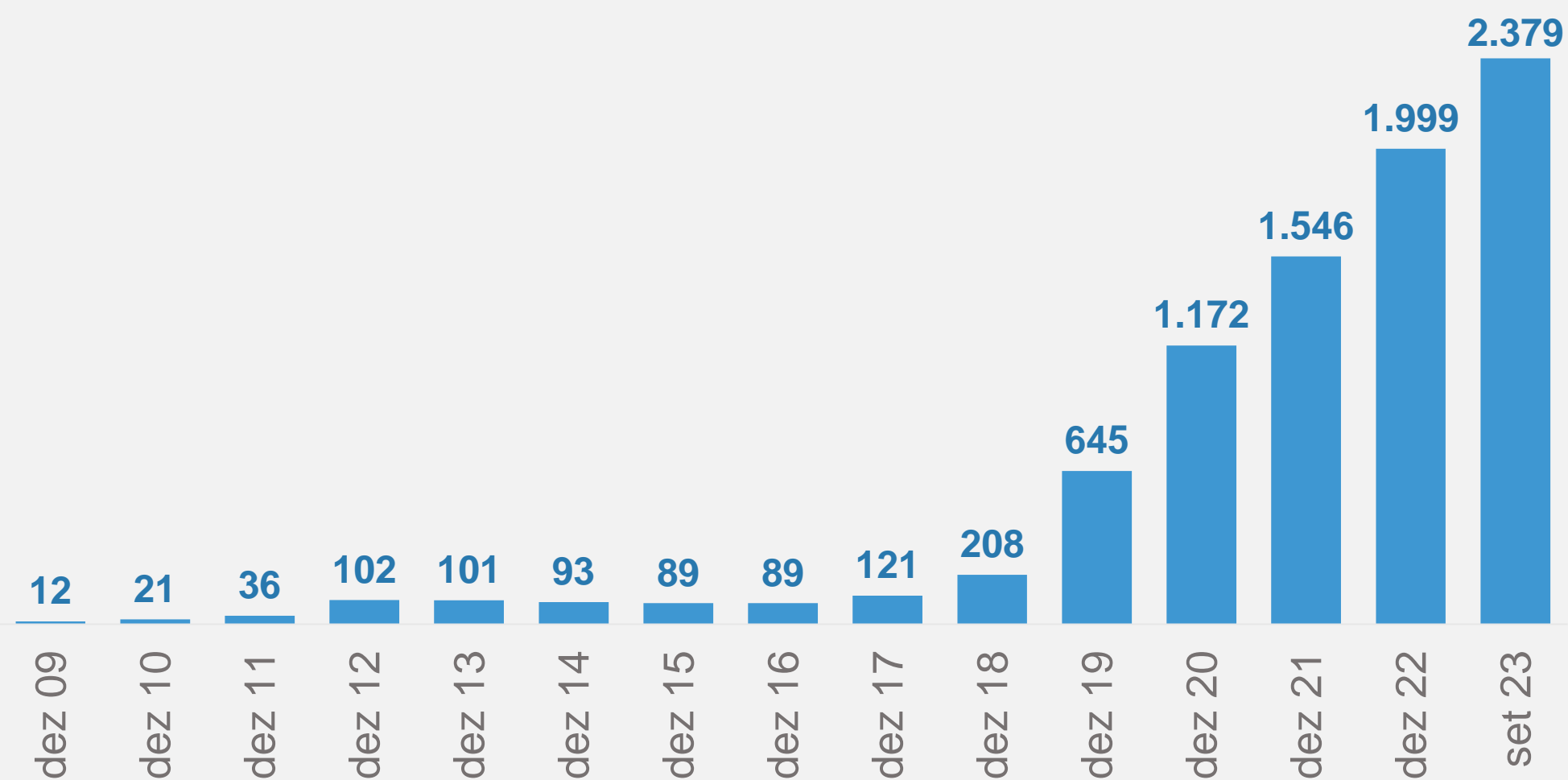
858 fundos registrados na CVM, sendo 489 negociados na [B]



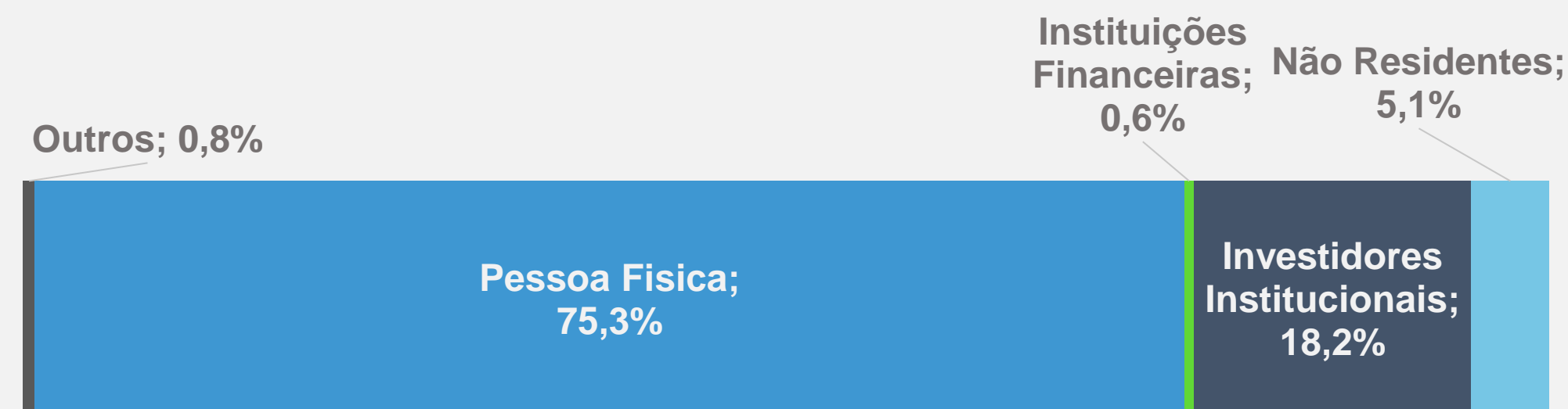
R\$ 9 bilhões em ofertas públicas em 2023



Número de Investidores (em milhares)



Tipo de Investidor

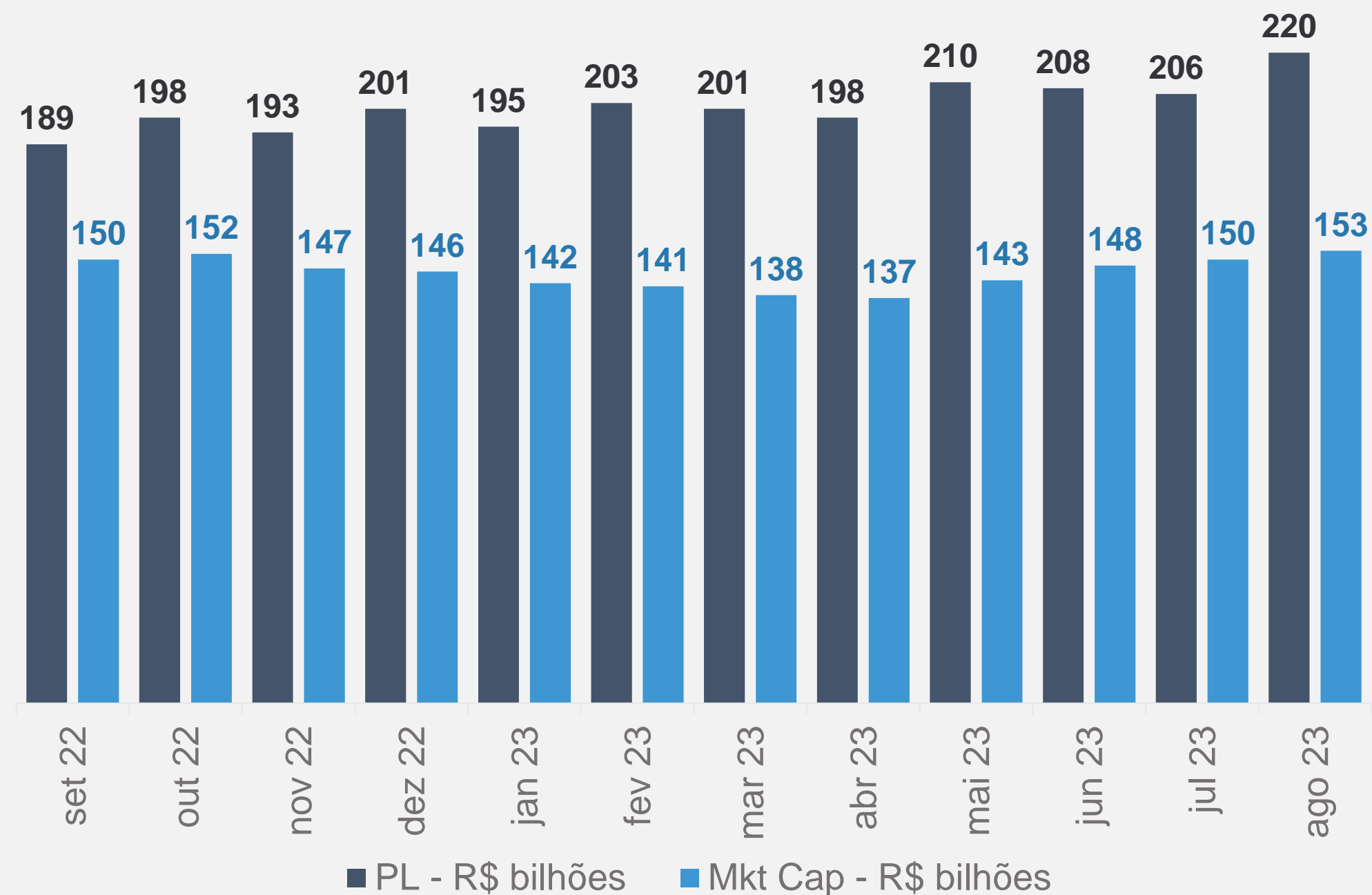


O Mercado de FIIs

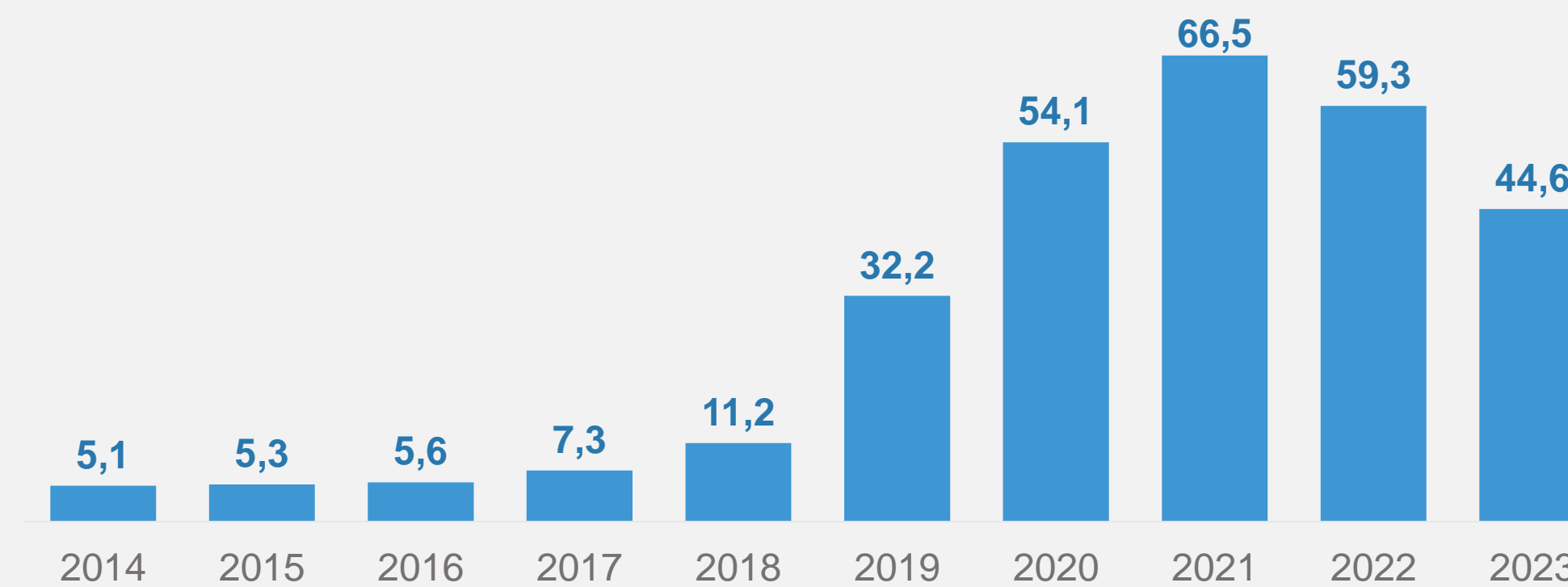
Visão Geral de Mercado

Valor de Mercado Vs. PL dos FIIs (R\$ bilhões)

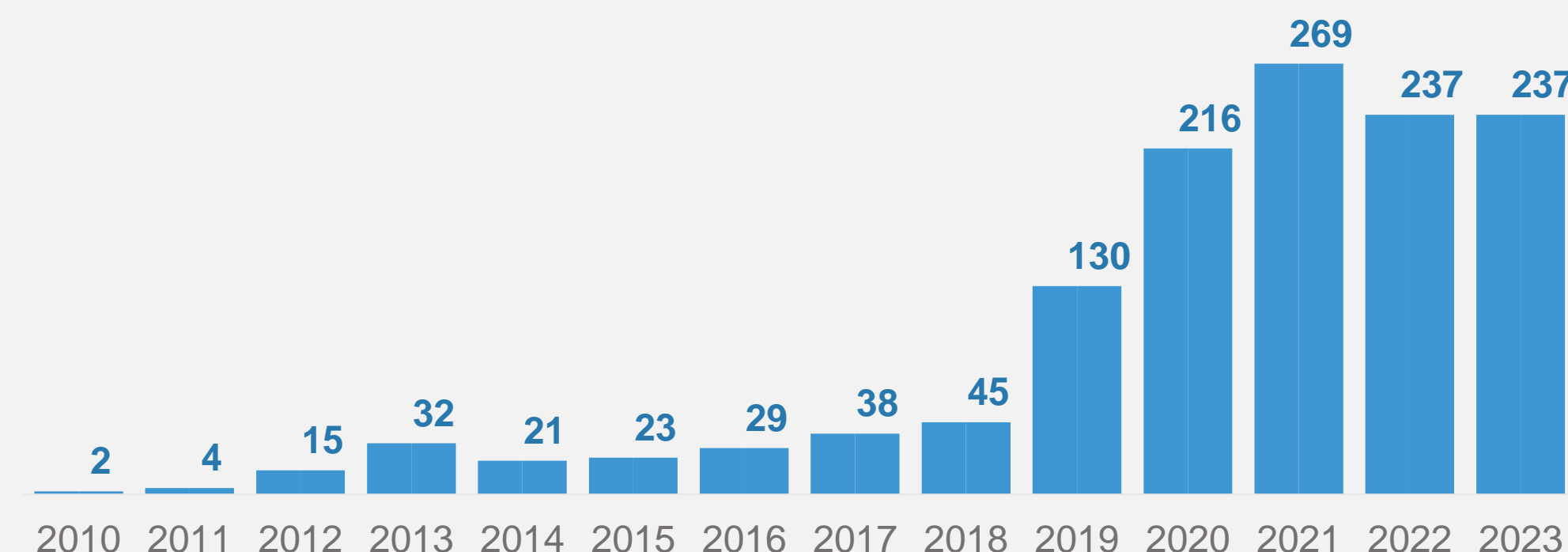
IFIX	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Mês	-1,60%	-0,45%	-1,69%	3,52%	5,43%	4,71%	1,33%	0,49%	0,20%
Acumulado	-1,60%	-2,05%	-3,70%	-0,31%	5,10%	10,05%	11,51%	12,06%	12,28%



Volume negociado atingiu R\$ 44,6 bi em 2023 (R\$ bilhões)



Volume médio diário negociado (R\$ milhões)

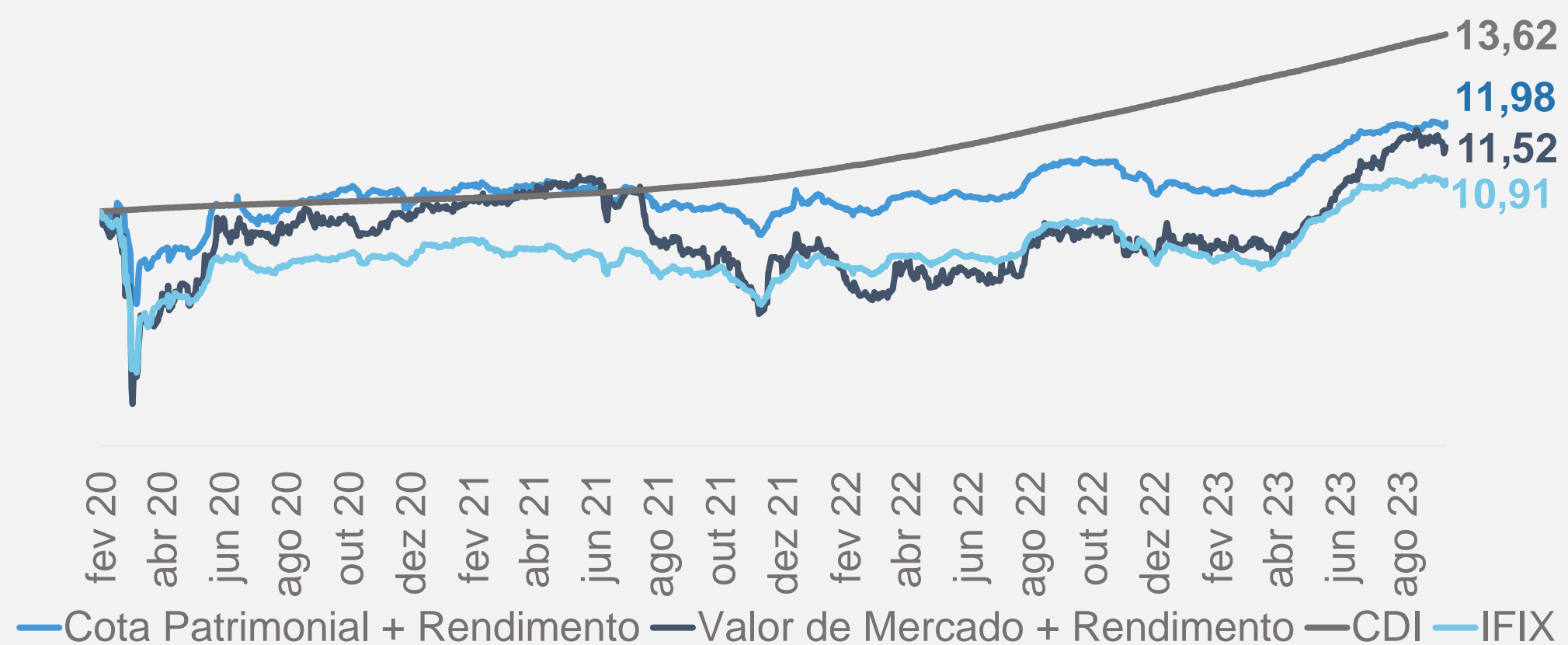




5. Performance do Fundo e Alocação

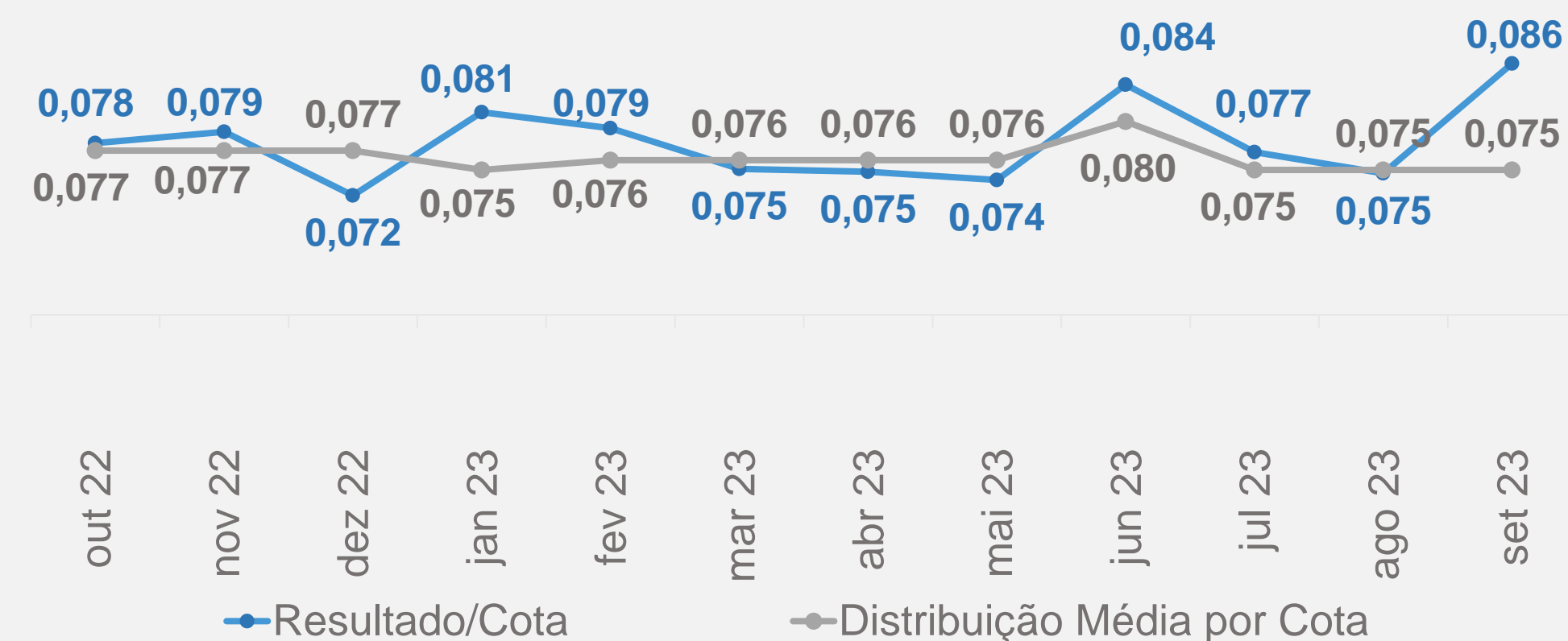
Performance do Fundo

Rentabilidade vs. CDI e IFIX

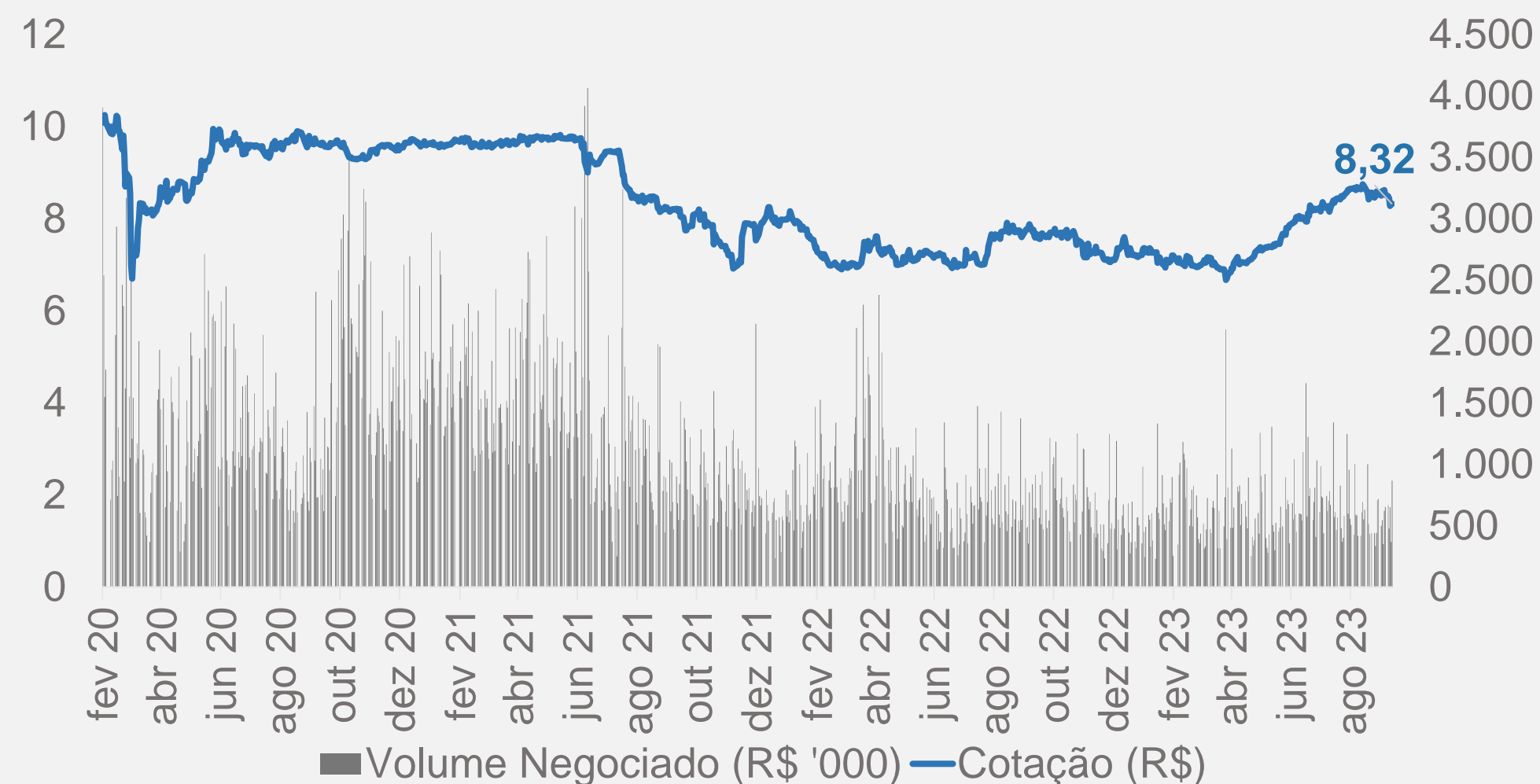


XPSF11

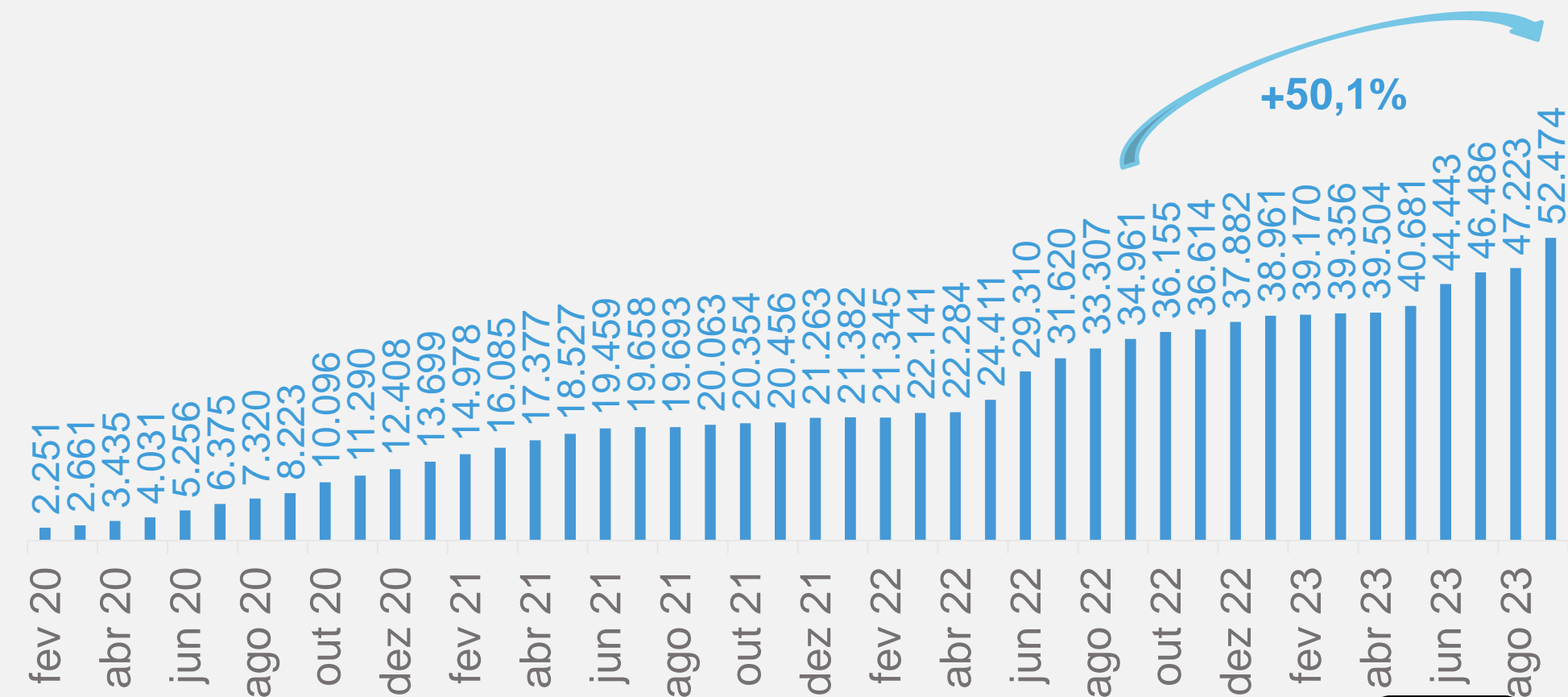
Resultado Financeiro e Distribuído (R\$)



Evolução Valor Cota e Volume Negociado



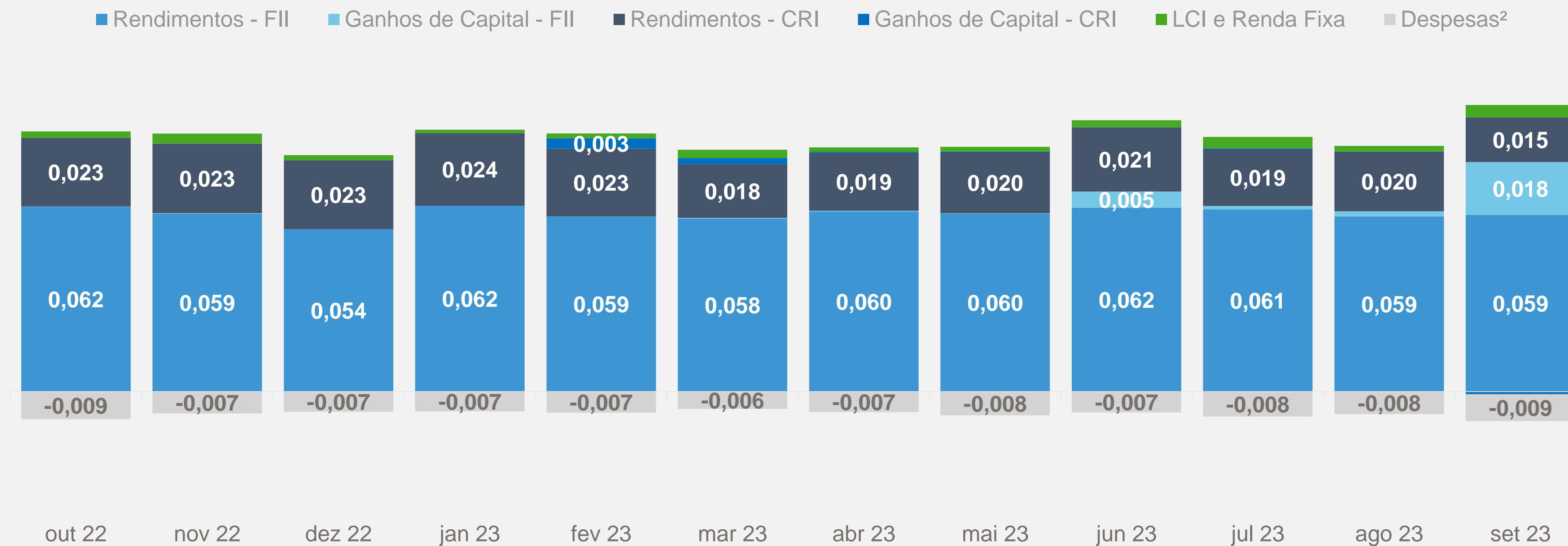
Evolução Número de Cotistas



Performance do Fundo

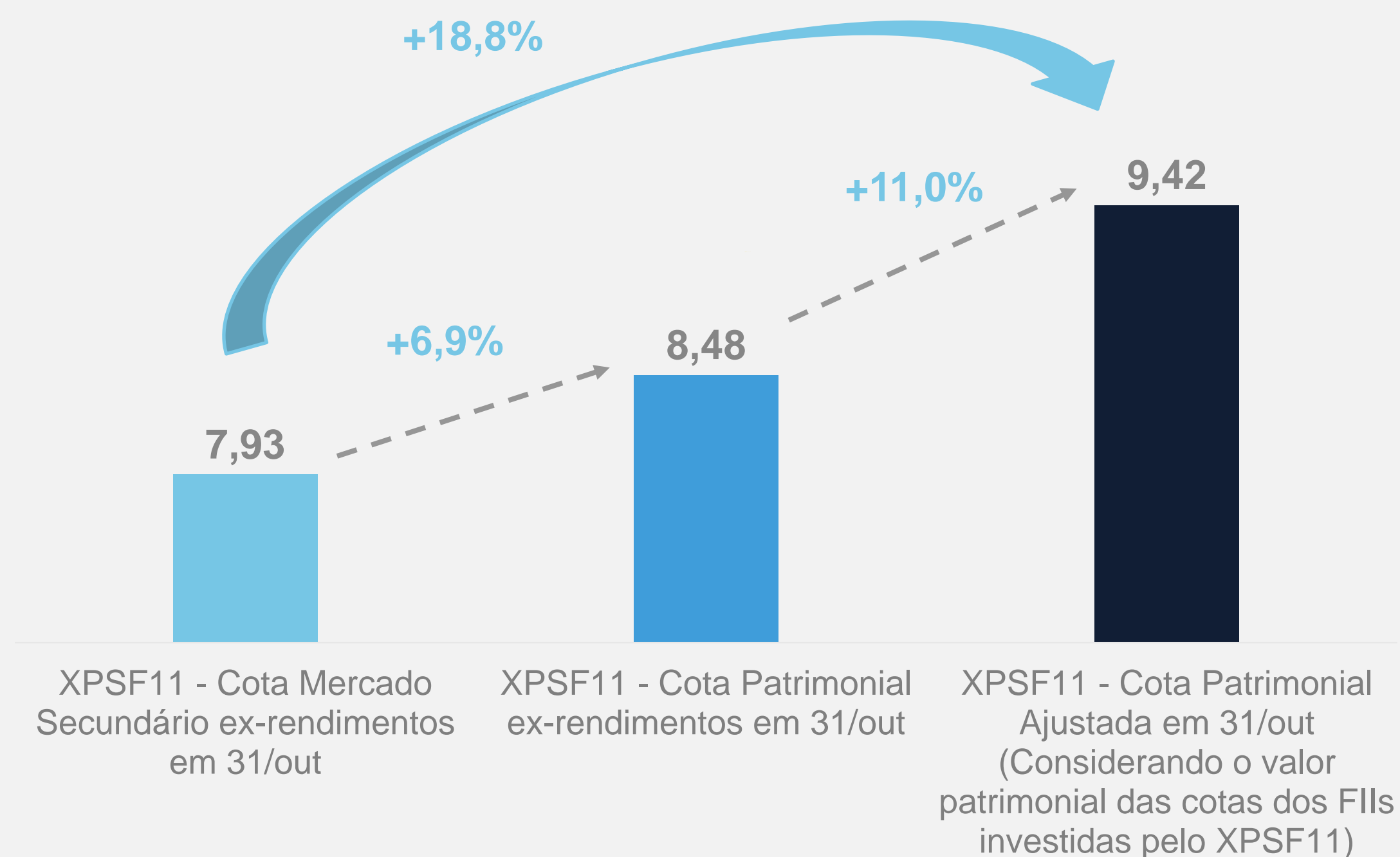
XPSF11

Resultado Financeiro



Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência como o atual, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, consideramos que o movimento de correção das cotas no mercado secundário dos próprios FoFs tem sido exagerado, no caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores bem descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto ainda mais relevante quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



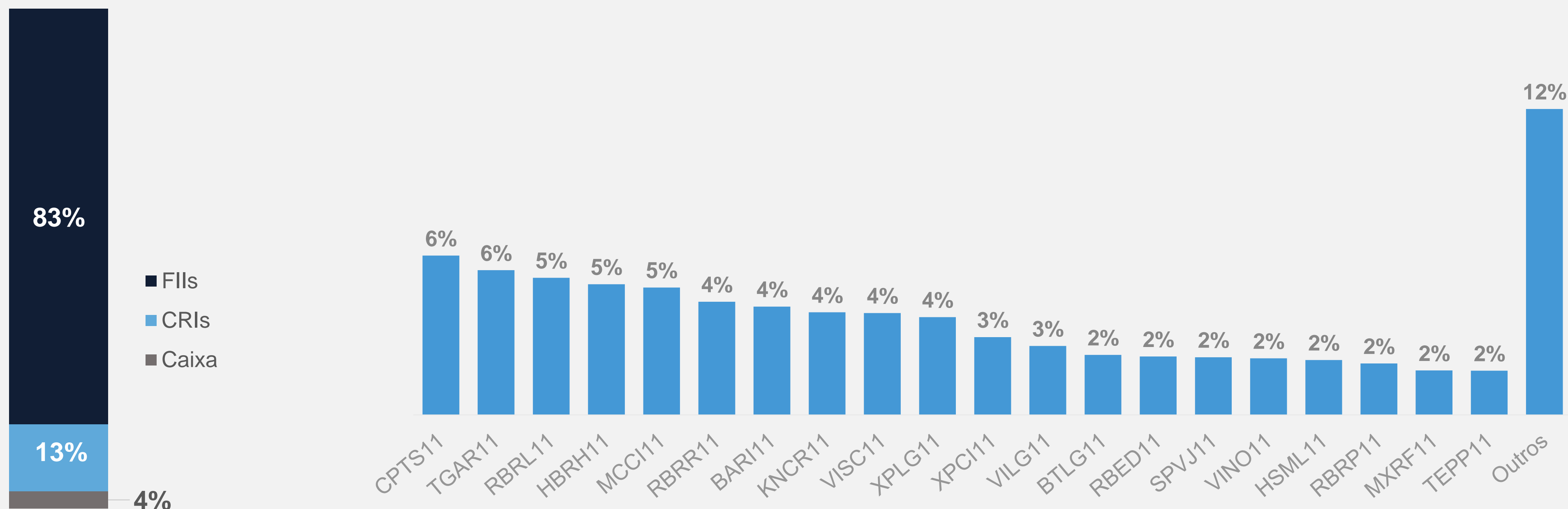
Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 30/09/2023.

Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura.

Fonte: B3, XP Asset Management

Alocação da Carteira e Exposição em FIIs

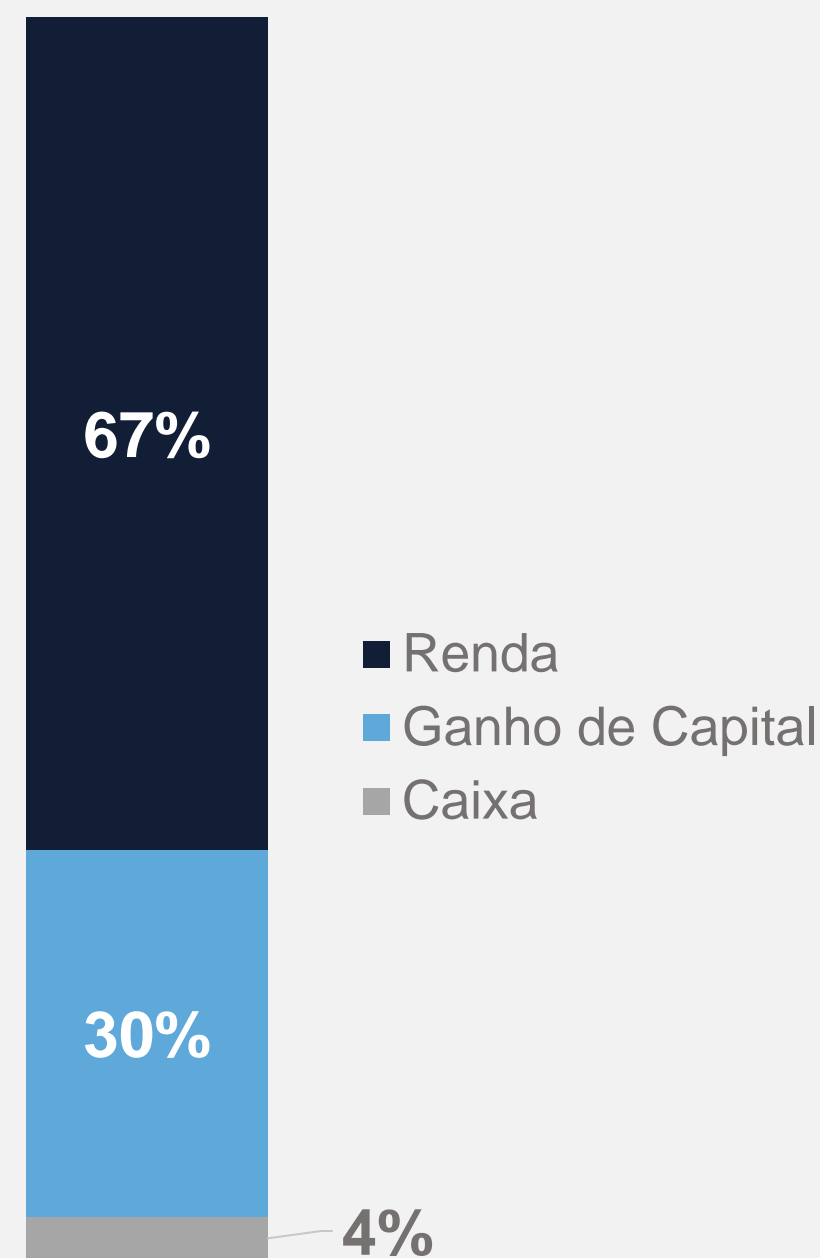
O XP Selection é um fundo de gestão ativa com o objetivo de entregar resultados acima do IFIX, através de investimentos em cotas de outros fundos de investimento imobiliário. O mesmo deve alocar preponderantemente o seu capital nessa classe de ativo, porém, pode alocar recursos em outros tipos de investimento como CRIs, que a equipe de gestão entende como ativos defensivos para se ter no portfólio, além de considerar uma gestão de caixa mais eficiente. Neste ambiente de elevada volatilidade seguimos parcimoniosos em relação as novas alocações, buscando encontrar boas oportunidades, as quais podem se traduzir em melhora na relação risco/retorno do nosso portfólio. O Time de Gestão segue buscando aproveitar oportunidades tanto no mercado primário como no mercado secundário e efetuando novas alocações em ambos como pode ser observado no segundo trimestre. A tendência ao longo do segundo semestre é que a exposição direta em CRIs seja reduzida ao menos parcialmente, buscando maior alocação em FIIs no portfólio.



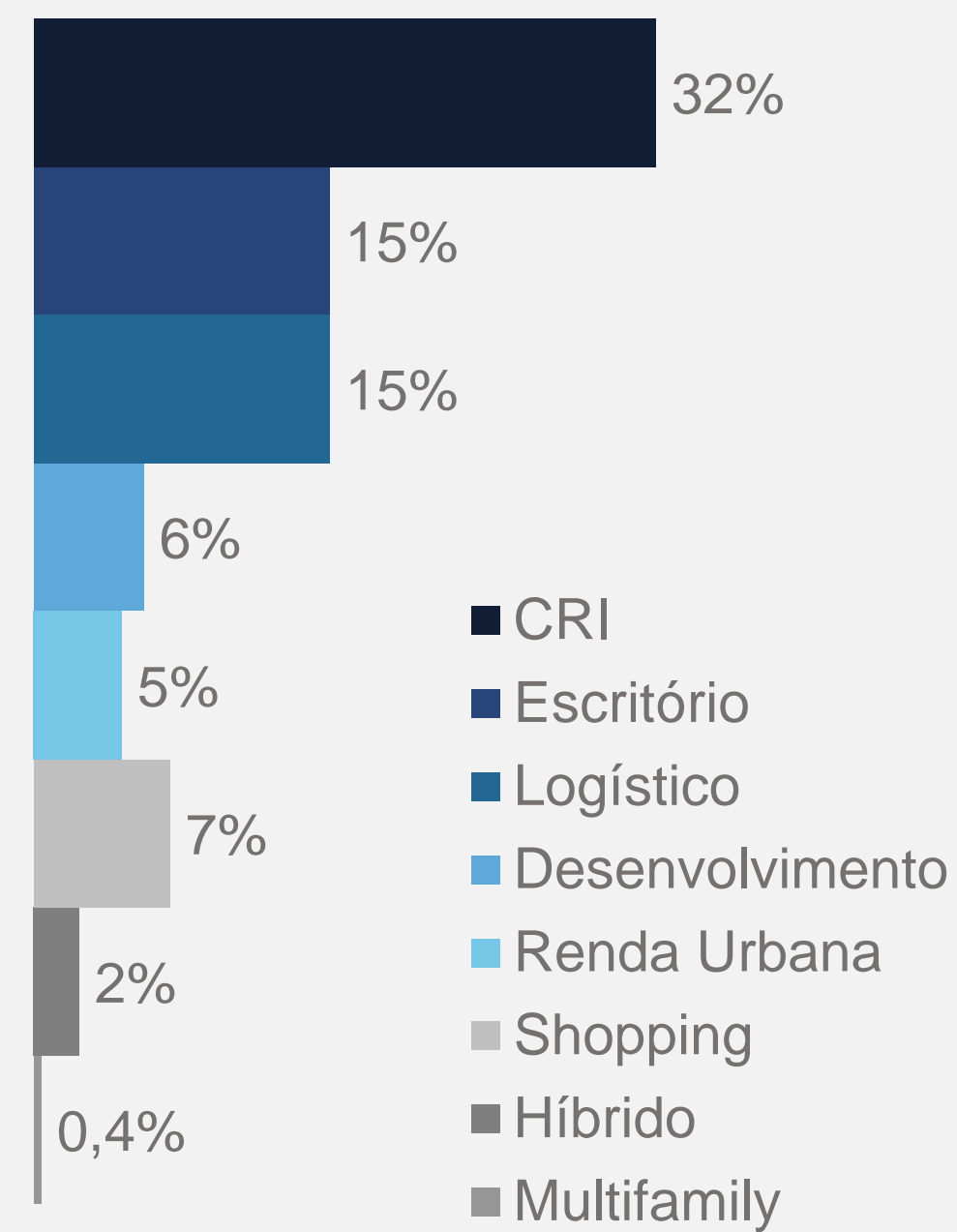
Breakdown do Book de FII

Tese, classe de fundo e meio de alocação.

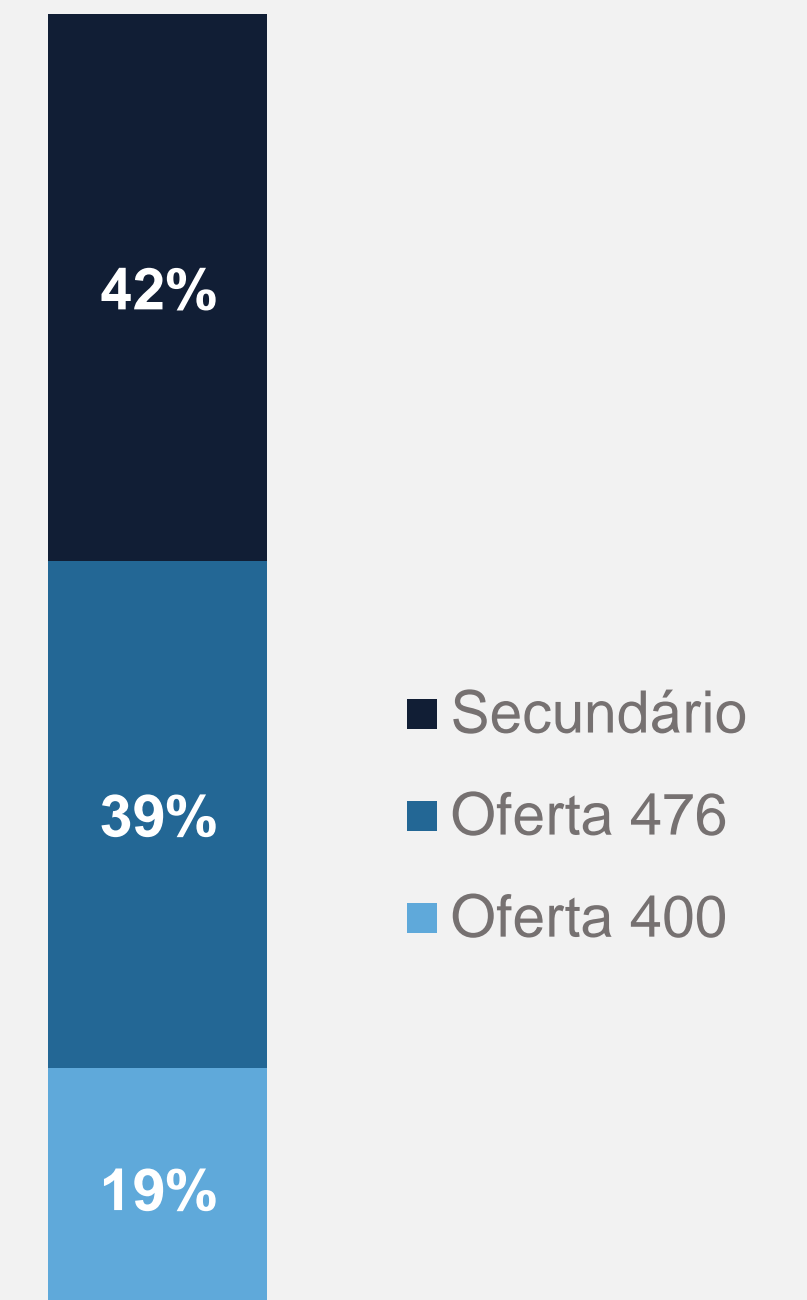
Alocação por Tese



Alocação por classe de FII

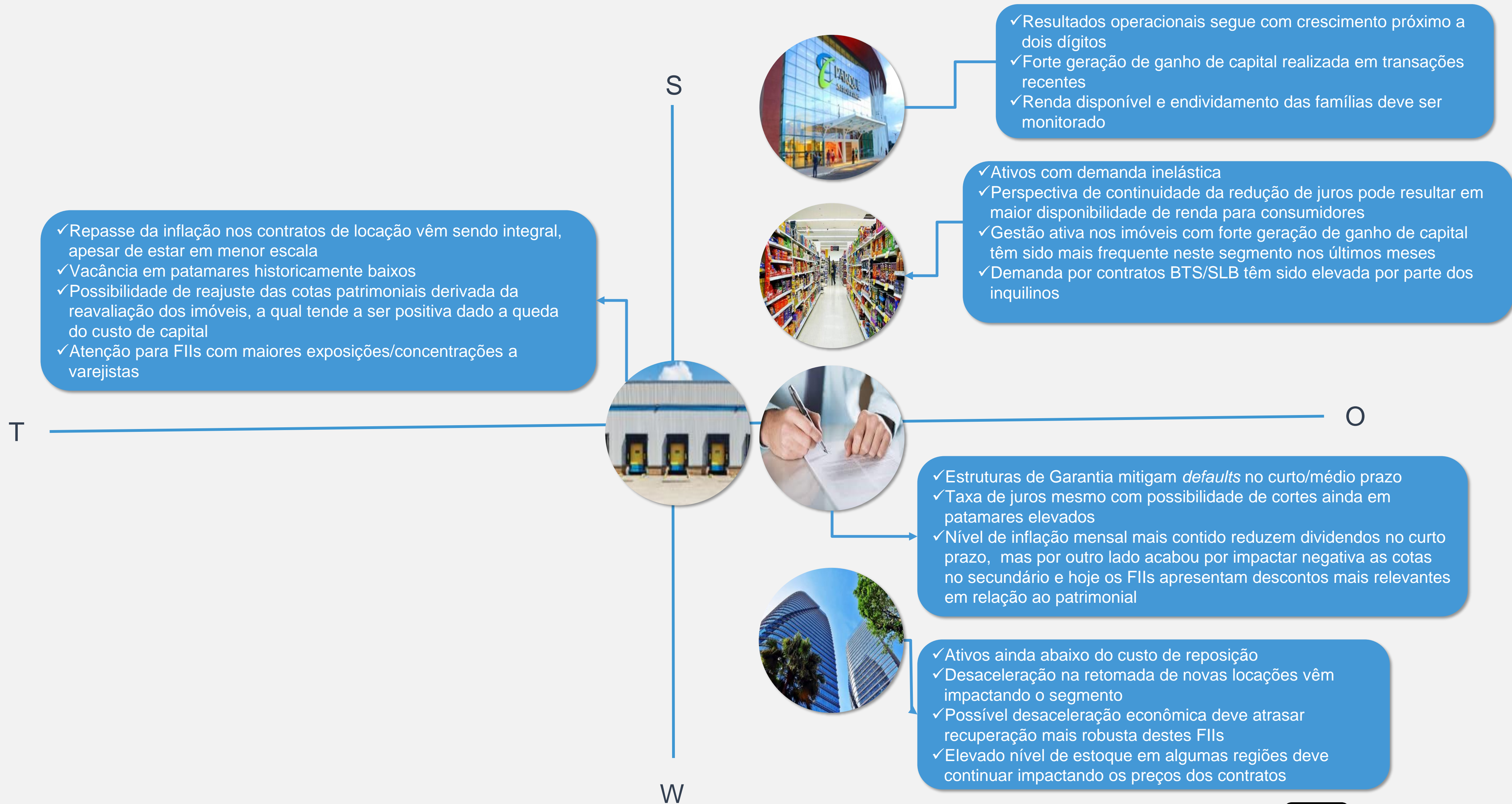


Meio de Alocação



Exposição CRIs

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Aquisição	Periodicidade
22C0981880	RB Capital	Amy	1/479	15.114	15,2	4,0	09/08/2022	17/03/2027	CDI +	3,00%	Mensal
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	15.349	14,9	3,9	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
22L1173045	Eco Sec.	FS Bio	1/1	11.000	11,1	2,9	23/12/2022	11/06/2029	CDI +	2,50%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	9,9	2,6	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal



XPSF11

Próximos 6 meses

Apesar de um **cenário global e doméstico mais desafiador no curto prazo**, acreditamos que boas oportunidades de alocação em Fundos Imobiliários tendem a continuar aparecendo dado o **maior nível de volatilidade** que devemos seguir observando nas cotações nos próximos meses. Com isso, o giro do portfólio de FII's atualmente detido pelo fundo se torna mais factível, abrindo a possibilidade de **geração de ganho de capital** para os cotistas e adicionalmente, gerando liquidez para futuras alocações que possuem **melhor relação em termos de risco/retorno**. Desta forma, a gestão pretende continuar sua gestão ativa tanto no mercado primário participando de novas ofertas, como no mercado secundário. Neste momento, estamos considerando novas alocações tanto em fundos de tijolos como em fundos de papel, com uma maior preferência para FII's os quais em nossa análise possuem uma **maior probabilidade de se extrair ganho de capital no curto prazo**.

6 meses em diante

Para alocações mais adiante acreditamos que seja trivial observar as **medidas adotadas pela equipe econômica do governo** neste último trimestre e início de 2024, para assim entender o tamanho do impacto em termos de **política fiscal**. Uma alteração da política fiscal de maneira mais drástica pode dificultar o plano de voo do Banco Central em relação a política monetária e com isso **reduzir o tamanho do ciclo de afrouxamento monetário por parte do Copom**. Conforme já comentamos em outros relatórios, ao se observar ciclos domésticos anteriores, o segmento de Fundos Imobiliários tende a retornar a atenção dos alocadores na medida em que se torna **mais nítido e consensual** um ciclo de afrouxamento monetário, o que tenderá a **eleva o número de opções para reciclagem do portfólio** e novas estratégias tanto em fundos de tijolo como em fundos de papel.

6. Relação com Investidores



Canal RI

ri@xpasset.com.br

Live Mensal

Toda primeira quarta-feira do mês.

Inscreva-se:

bit.ly/LiveXPasset

Canais de Comunicação



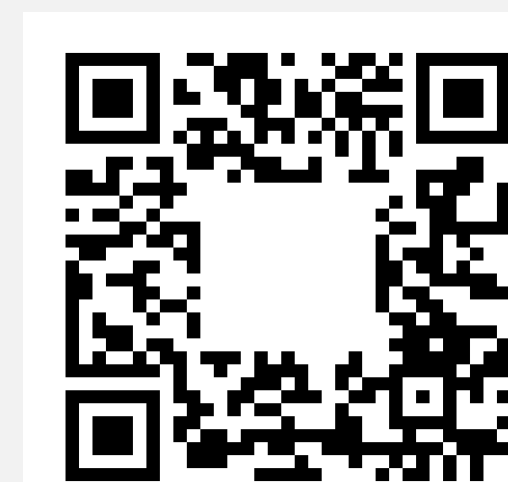
Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



Site XP Asset

www.xpasset.com.br

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.



in LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



Youtube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

